

Enel e Prefeitura de São Caetano lançam projeto para substituir árvores que trazem risco à rede elétrica

Iniciativa da concessionária prevê o plantio de 100 espécies nativas de menor porte até o fim do ano

Por Redação ABCD Jornal



São Caetano recebe espécies nativas com o 'Projeto Árvore Mais Segura' da Enel.

Foto: Divulgação

A Enel Distribuição São Paulo, em parceria com a Prefeitura de São Caetano do Sul, iniciou o Projeto Árvore Mais Segura, Protegendo Pessoas e a Sua Energia, ação que prevê a substituição de árvores que apresentam risco à população e à rede elétrica por espécies nativas adequadas ao ambiente urbano. A meta é substituir 100 exemplares na cidade até o fim deste ano, aproveitando o período de menor incidência de chuvas.

O projeto é realizado em conjunto com as prefeituras e contempla a substituição de árvores incompatíveis com a infraestrutura urbana e a rede de distribuição de energia, seja por apresentarem doenças, risco de queda ou interferência direta na rede elétrica. As novas mudas, como aroeira, pimenteira, jacarandá e pau-cigarra, atingem no máximo 9 metros de altura, permanecendo abaixo dos 11 metros dos postes da rede elétrica e reduzindo o risco de interferências no sistema. Após a retirada das árvores, o plantio das novas espécies é realizado em até 30 dias, priorizando o local de origem ou áreas próximas à intervenção.

A árvore que deu início ao projeto em São Caetano é um pau-cigarra. Ela foi plantada com a presença do prefeito Tite Campanella e de diretores da Enel na EMEF Leandro Klein (rua Prestes Maia, 100, Nova Gerti), no lugar de uma figueira que apresentava problemas de saúde e atingia a altura da rede de distribuição de energia. Este tipo de árvore, que não é nativa do Brasil, passa de 15 metros e tem madeira menos resistente. Por isso, são comuns incidentes na rede elétrica envolvendo a espécie. Este era um temor de pais e professores da EMEF, já que a figueira estava localizada ao lado do parquinho da unidade escolar. O pau-cigarra plantado é uma árvore presente em todo o país, que se destaca pelas flores amarelas, presentes de janeiro a abril.



Árvore pau-cigarra foi plantada com a presença do prefeito Tite Campanella e de diretores da Enel na EMEF Leandro Klein. Foto: Divulgação/PSCS

“A escolha da primeira árvore plantada nesta parceria com a ENEL foi absolutamente pensada por nossos técnicos ambientais e os especialistas da distribuidora, sempre seguindo nosso Plano Diretor Arbóreo. Aqui no Leandro Klein, tínhamos uma figueira já adulta, com mais de 15 metros, e que estava

doente, com problemas sérios e que acarretavam a proibição dos alunos de poderem brincar nas proximidades. A árvore, que não era nativa, apresentava risco de queda e, conseqüentemente, risco à integridade dos alunos”, explicou o prefeito.

No lugar da figueira, o prefeito e o corpo técnico da ENEL plantaram uma árvore da espécie pau-cigarra, que chega no máximo a 9 metros de altura. Este tipo de árvore está presente em todo o país, e se destaca pelas flores amarelas, presentes de janeiro a abril.

Sobre a parceria, o prefeito falou sobre a intenção de aumentá-la com o passar do tempo. “Essa é a nossa intenção, pois trata-se de um projeto bastante minucioso, com a escolha adequada de espécies das árvores que serão plantadas, no lugar de árvores que por ventura esteja adoentadas e com risco iminente para a população, como neste caso numa escola ou próximas a UBSs e hospitais”, finalizou o prefeito.

Desde o início de 2025, a Prefeitura plantou 1.400 árvores nativas em São Caetano.

Meio Ambiente e Sustentabilidade do Projeto

Além de promover mais segurança elétrica, o projeto contribui para a biodiversidade urbana. As espécies nativas apresentam melhor adaptação ao solo e ao clima local e favorecem a atração de polinizadores, fortalecendo o ecossistema das cidades. A iniciativa contribui para tornar a rede elétrica mais resiliente e os espaços urbanos mais seguros.

Podas em São Caetano

Além do projeto de substituição de árvores em São Caetano do Sul, a Enel mantém um plano anual de podas preventivas em toda a sua área de concessão. Em 2025, foram realizadas 650 mil podas nos 24 municípios atendidos pela distribuidora, sendo 244 mil somente na capital.

Em São Caetano do Sul, a companhia executou 3.045 podas ao longo de 2025. Para 2026, estão previstas mais de 3.200 podas na cidade.



Enel e Prefeitura de São Caetano lançam projeto para substituir árvores que trazem risco à rede elétrica. Foto: Divulgação

Outras cidades

O Projeto Árvore Mais Segura, Protegendo Pessoas e a Sua Energia foi lançado em maio, em Barueri, onde uma árvore de grande porte, morta e com risco de queda, foi substituída por um ipê branco. Na cidade, serão substituídas 110 árvores. A ação também já teve início em Osasco, com o plantio de um jacarandá no lugar de uma árvore que comprometia a linha elétrica e a calçada no bairro Cipava. A meta é substituir 100 árvores no município.

Sobre a Enel Distribuição São Paulo

A Enel Distribuição São Paulo é uma empresa da multinacional de energia Enel. A companhia é a segunda maior distribuidora do país, respondendo por 10,3% de toda energia distribuída no Brasil e atendendo 8,5 milhões de unidades consumidoras em 24 municípios da região metropolitana de São Paulo, incluindo a capital paulista, principal centro econômico-financeiro do Brasil.

A estratégia de atuação da Enel é baseada no seu Plano de Sustentabilidade e nos compromissos assumidos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

<https://abcdjornal.com.br/sao-caetano/noticia/2026/06/10/enel-e-prefeitura-de-sao-caetano-lancam-projeto-para-substituir-arvores-que-trazem-risco-a-rede-eletrica/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABCD Jornal

Seção: São Caetano